

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) deu início ao atendimento

Sisema mantém atuação ambiental 6 meses após o rompimento da Barragem da Vale

b) com as informações protocoladas pela Vale e analisadas até o presente momento e considerando a história referenciada acima, não é possível afirmar conclusivamente que os indivíduos arbóreos estão mortos ou morrendo.

As equipes da Vale S/A, responsáveis pelas ações de resgate e salvamento de animais, têm trabalhando desde o desastre, com acompanhamento dessas ações pela Diretoria de Proteção à Fauna do IEF. Desde então, já foram resgatados 559 animais domésticos vivos, dentre os quais 535 animais permanecem vivos e 24 em isolamento, foram resgatados 42s



Reforço do monitoramento da qualidade da água teve início no dia seguinte ao rompimento da barragem

2.1) Abrangência do impacto e atuação do órgão

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) realiza o monitoramento da qualidade das

Em 05/02/19 a Vale S.A apresentou à SEMAD e seus órgãos vinculados o Plano de Emergência para Contenção de Rejeitos da Barragem B1 e Reparação das Áreas Impactadas contendo propostas técnicas conceituais para uma série de ações a serem adotadas na área diretamente afetada pelo rompimento da barragem e no rio Paraopeba, visando a contenção de sedimentos, a proteção de estruturas e a melhoria das condições de qualidade da água.

Este plano é dinâmico e vem sendo discutido e aprimorado pela empresa, com o acompanhamento dos órgãos ambientais por meio de reuniões semanais entre as equipes técnicas envolvidas e também em vistorias aos locais afetados. A coordenação está a cargo da Feam, que tem buscado integrar as discussões e o acompanhamento com as demais equipes do Sisema, do Corpo de Bombeiros, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Polícia Militar Ambiental-MG.

Ressalta-se que a escolha e a responsabilidade técnica sobre as tecnologias a serem adotadas na implantação dos dispositivos e obras em caráter emergencial são inteiramente atribuídas à Vale S.A e aos profissionais especialistas por ela contratados.

jusante dos antigos diques de sedimentos B IV e B IVA, dentro da área da mineração. Entretanto, devido as características do solo observadas na execução do Dique 1, o projeto foi

- Dragagem do rio Paraopeba com dragas flutuantes no trecho imediatamente após a confluência do ribeirão Ferro-Carvão (2 km), visando a retirada de material aportado ao leito do rio e sua disposição em dispositivos denominados geotubos, que permitem o desaguamento do material e posterior disposição final em local tecnicamente adequado. Essa dragagem tem previsão de acontecer a partir de outubro/2019, mas só será iniciada após a terraplanagem na Fazenda Lajinha, a disposição adequada dos geotubos, a construção da ETAF2, o lançamento das tubulações de recalques e a preparação dos bota-esperas e acessos.

3.3) Sobre a ETAF 1

dosagem de coagulante alcalino, de forma a elevar o pH e precipitar os metais dissolvidos. Após, receberá adição de floculante e passará pelas câmaras de floculação, seguindo então

Sisema mantém atuação ambiental 6 meses após o rompimento da Barragem da Vale

Sisema mantém atuação ambiental 6 meses após o rompimento da Barragem da Vale

4.2) Resolução Semad/Feam

A publicação da Política Estadual de Segurança de Barragens (Lei 23.291/DE 25 de fevereiro de 2019) converge com as determinações da Resolução Conjunta Semad/Feam, nº 2.784, de 2019, que determinou a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos e resíduos alteadas pelo método a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes em Minas Gerais

Minas Gerais

NM

4.4) Fomento a novas tecnologias

Paralelamente aos avanços na legislação, o Governo de Minas também busca fomentar o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao setor da mineração no Estado e tem fomentado alternativas à disposição de rejeitos em barragens. Desde 2018, três visitas técnicas foram realizadas a países que têm expertise em tecnologia de barragens e dois seminários voltados para a temática mineração foram organizados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e pela Fundação Estadual do Meio Ambiente, após esse trabalho técnico.

Em janeiro do ano passado, especialistas brasileiros e internacionais, representantes de órgãos fiscalizadores e do setor acadêmico promoveram uma rica troca de experiências durante I Seminário Internacional de Tecnologia e Gestão de Barragens. Ao longo dos dois dias, foram ministradas palestras sobre construção e operação dessas estruturas; apresentações acadêmicas e tecnológicas.

reaproveitamento, o que inclui o uso dos rejeitos na construção civil, arquitetura, obras rodoviárias, entre outras destinações que resultam, conseqüentemente, na redução da necessidade de acumulação de rejeitos em estruturas do tipo barragens.

Em outra iniciativa, o Governo de Minas integrou, em abril deste ano, comitiva de órgãos públicos que viajou à Holanda, na Europa, para visita técnica relacionada à gestão ambiental e segurança de diques e barragens. O Estado foi representado pela Secretaria Ambiental e

Sisema mantém atuação ambiental 6 meses após o rompimento da Barragem da Vale

Qua, 24 de Julho de 2019 19:14

Neste sentido, o Comitê Gestor Pró Brumadinho, criado por meio do Decreto NE nº 176/2019 e

